



MINISTÉRIO DO
DESENVOLVIMENTO REGIONAL





SELO ALIANÇA PELAS ÁGUAS BRASILEIRAS



Iniciativa destinada a reconhecer projetos de revitalização de bacias hidrográficas já executados ou em execução.



Estimular /potencializar e dar escala a projetos de revitalização de bacias hidrográficas



Compartilhar e difundir boas práticas



Conscientizar para a conservação das águas brasileiras



Engajar a sociedade e disseminar a importância de participação de todos os setores

QUEM PODE OBTER

Instituições públicas e privadas e cidadãos que executem, patrocinem ou apoiem projetos de revitalização de bacias hidrográficas.

COMITÊ GESTOR

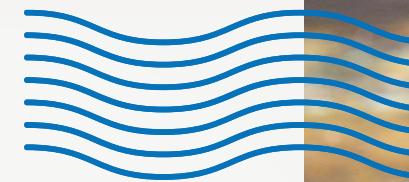


PATO-MERGULHÃO O EMBAIXADOR DAS ÁGUAS BRASILEIRAS

O pato-mergulhão é uma das aves mais ameaçadas das Américas. A espécie só vive e se reproduz em rios e cursos d'água extremamente limpos, com águas transparentes e matas ciliares preservadas. Justamente por isso, vem se tornando cada vez mais rara. Chegou a ser considerada extinta entre os anos 1940 e 1950.

Hoje, a população do pato-mergulhão é estimada em apenas 250 indivíduos, localizados principalmente nas Bacias Hidrográficas do São Francisco, Tocantins e Paraná.

A ave é considerado um bioindicador ambiental, pois onde é encontrada, há certeza de preservação. Por esse motivo, em 2018 o pato-mergulhão foi escolhido como o Embaixador das Águas Brasileiras.



Ganho de imagem e reputacional

Reconhecimento do projeto
por parte do Governo Federal



SELO ALIANÇA PELAS ÁGUAS BRASILEIRAS

O que buscamos com o selo?



Potencializar e dar escala aos projetos de revitalização

Divulgação e integração de
projetos desenvolvidos no país



Agregação de valor aos negócios

Índices de Sustentabilidade, Agenda
ASG, valorização do produto, taxas
de juros menores



Compartilhamento e difusão de boas práticas



SELO ALIANÇA PELAS ÁGUAS BRASILEIRAS

Direitos da empresas com projetos reconhecidos



**Divulgação no site e comunicações
do MDR/Governo Federal**



**Comunicação e publicidade
do Projeto reconhecido**



SELO ALIANÇA PELAS ÁGUAS BRASILEIRAS

Cronograma e etapas

Resolução do Comitê Gestor do Selo nº 01, de 17 de junho de 2021
Edital de Chamamento de Projetos nº 01, de 18 de junho de 2021



18 Junho 2021

Publicação do Edital

**Até o dia 21 de
Dezembro 2021**

Divulgação do
resultado preliminar

Janeiro 2022

Análise dos recursos

07 de março 2022

Evento para entrega
do Selo

**07 de julho a
20 de outubro 2021**

Inscrição dos projetos

**Até 10 da divulgação
do resultado 2022**

Apresentação
de recursos

07 de fevereiro 2022

Resultado final

PROJETOS SELECIONADOS **1º EDITAL**

SELO ALIANÇA PELAS ÁGUAS BRASILEIRAS



Reconhecimento pelo apoio
à conservação e proteção
das águas Brasileiras



PROJETO UM BILHÃO DE LITROS DE ÁGUA

Local: Betânia do Piauí / PI

Instituição: Escola Beta

ESCOPO DO PROJETO:

- Construir e recuperar açudes em áreas rurais do semiárido, com redução da distância percorrida por caminhões pipa que abastecem a região e diminuição das emissões de CO₂.
- Capacitar em agricultura regenerativa, agrofloresta, permacultura, caprinocultura e produção de mel.
- Promover a comercialização dos produtos obtidos de forma regenerativa nos mercados mais exigentes do país.
- Aumentar oferta hídrica com preservação ambiental e geração de renda.

RESULTADOS:

- 210 milhões de litros represados em açudes até agora (Meta de 1 bilhão de litros);
- Economia de recursos públicos a serem usados em outras áreas (saúde, educação);
- Milhares de famílias sem depender da água distribuída de forma inconstante.

INVESTIMENTO:



R\$2.000.000,00

REGIÕES HIDROGRÁFICAS:

- São Francisco
- Parnaíba



PROJETO PRODUTOR DE ÁGUA DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIBEIRÃO LAJEADO

Local: Barbosa, Alto Alegre e Penápolis / SP

Instituição: Consórcio Intermunicipal Ribeirão Lajeado

ESCOPO DO PROJETO:

- Implantar o modelo do programa Produtor de Água da Agência Nacional das Águas, como forma de ampliação do projeto conservacionista do solo e melhoria dos recursos hídricos;
- Garantir a regularidade do abastecimento público de água para 100% da área urbana do município de Penápolis;
- Ampliar as ações de recuperação e conservação, por meio de recomposição da mata ciliar com mudas nativas, manejo e conservação do solo, adequação das estradas rurais com construção de terraços, bacias coletoras de águas pluviais e barraginhas;
- Fomentar a valoração econômica de serviços ambientais;
- Promover a sustentabilidade socioeconômica e ambiental.

RESULTADOS:

- Melhoria das condições hídricas da Bacia Hidrográfica do Ribeirão Lajeado;
- Adesão dos produtores rurais em prol da melhoria das condições ambientais da Bacia;
- Melhoria da saúde dos produtores rurais contemplados com a instalação de fossas sépticas;
- Reconhecimento pela comunidade da importância dos recursos hídricos.

INVESTIMENTO:



R\$ 696.000,00

REGIÕES HIDROGRÁFICAS:

- Paraná



PROJETO OLHOS DA FLORESTA

Local: 14 municípios do Amazonas

Instituição: Recofarma Indústria do Amazonas Ltda (Coca-Cola)

ESCOPO DO PROJETO:

- Implementar produção do guaraná em comunidades de agricultores familiares com base em Sistemas Agroflorestais (SAF) ;
- Cadastrar produtores e implantar sistema de rastreabilidade em 4 safras;
- Apoiar tecnicamente com boas práticas produtivas, atuar na regularização ambiental e mapeamento com GPS;
- Construir plataforma digital de impacto.

RESULTADOS:

- Mais de 300 produtores beneficiados com assistência técnica, apoio na manutenção das unidades agrícolas e agroflorestais de produção do guaraná;
- Inserção e diversificação de mercado;
- Fortalecimento da rastreabilidade da cadeia produtiva do guaraná e envolvimento de jovens;
- Adoção de boas práticas de produção, beneficiamento e rastreabilidade, observando a legislação;
- Manutenção das boas condições de solo e água.

REGIÕES HIDROGRÁFICAS:

- Amazônica



INVESTIMENTO:



R\$ 13.000.000,00

PROJETO ÁGUA + ACESSO

Local: 94 municípios nos Estados de AM, BA, CE, ES, MG, PA, PE e PI

Instituição: Recofarma Indústria do Amazonas Ltda (Coca-Cola)

ESCOPO DO PROJETO:

- Aumentar o acesso à água segura e saneamento em áreas rurais e periurbanas do Brasil;
- Fortalecer modelos de gestão comunitárias de água;
- Melhorar a infraestrutura física de captação, tratamento e distribuição de água segura que acompanham os modelos de gestão comunitária;
- Fortalecer capacidades técnicas e gerenciais através de intercâmbios, capacitações, participação em eventos.

RESULTADOS:

- Suporte ao fortalecimento institucional das organizações locais;
- Assessoria ao desenho do modelo de gestão comunitária de água prestada em 25 comunidades do Médio Juruá - Carauari-AM e cerca de 15 organizações comunitárias do Espírito Santo.

DADOS ACUMULADOS + PREVISTOS (JAN 2018 - JUN 2019)

Estados	Parceiros	Municípios	Famílias	Pessoas
8	9	53	19.959	73.261

INVESTIMENTO:



R\$ 21.500.000,00

REGIÕES HIDROGRÁFICAS:

- Amazônica;
- Atlântico Leste;
- Atlântico Sudeste;
- São Francisco.



PROJETO BACIAS E FLORESTAS AMBEV

Local: 10 municípios (RJ,MG,SP e GO).

Instituição: AMBEV em associação com outras empresas.

REGIÕES HIDROGRÁFICAS:

- Atlântico Sudeste;
- Paraná;
- Tocantins Araguaia;
- São Francisco



ESCOPO DO PROJETO:

- Contribuir para a sustentabilidade do abastecimento de água em municípios de quatro estados, por meio do investimento em infraestrutura verde e da conscientização dos usuários de recursos e da integração de políticas públicas e atores sociais, de modo a ampliar a disponibilidade hídrica para os múltiplos usos do recurso em toda a Bacia

RESULTADOS:

- Redução da incidência e a gravidade das inundações associadas a chuvas intensas, minimização da erosão do solo e do carreamento de poluentes e sedimentos para os leitos dos rios, reduzindo custos de tratamento e causando impacto econômico positivo nos serviços de abastecimento de água regularizados;

INVESTIMENTO:

R\$ 16.501.502,11



(em diversas etapas).

PROJETO CULTIVAR

Local: Baixo Guandu, Brejetuba, Laranja da Terra/ES

Instituição: Consórcio Público Rio Guandu

ESCOPO DO PROJETO:

- Promover, de forma participativa, ações de conservação da água e do solo, em áreas de grande susceptibilidade à erosão, em municípios da Bacia Hidrográfica do Rio Guandu, importante tributário da calha do Rio Doce, através de práticas conservacionistas vegetativas e mecânicas (recuperação de APPs, construção de caixas secas e barraginhas, terraceamento em nível e readequação de estradas).

INVESTIMENTO:

R\$ 876.332,54



REGIÕES HIDROGRÁFICAS:

- Atlântico Sudeste;



RESULTADOS:

- RECUPERAÇÃO DA ÁGUA E DO SOLO nas propriedades rurais dos municípios de Baixo Guandu, Brejetuba e Laranja da Terra;
- DIMINUIÇÃO DE IMPACTOS AMBIENTAIS decorrentes do uso exacerbado do solo nas Áreas de Preservação Permanente – APPs, afetando quantidade e qualidade dos recursos hídricos;
- CONSCIENTIZAÇÃO DOS PRODUTORES RURAIS quanto ao manejo ecologicamente sustentável da propriedade, evitando a escassez hídrica;
- REGULARIZAÇÃO AMBIENTAL DAS PROPRIEDADES no Cadastro Ambiental Rural – CAR;
- RECUPERAÇÃO DE NASCENTES E RECARGA DO LENÇOL FREÁTICO;
- FOMENTO DA AGROINDÚSTRIA ALIMENTAR (geleias, doces).

PROJETO ESTAÇÃO PRODUTORA DE ÁGUA DE REUSO

Local: Campinas, Monte Mor, Capivari, Rafard, Mombuca/SP

Instituição: Sociedade de Abastecimento de Água e Saneamento S/A (SANASA)

ESCOPO DO PROJETO:

- Atender com coleta, afastamento e tratamento de esgoto a região e a população dentro do perímetro delimitado pelo Sistema de Esgotamento Sanitário Capivari II, através da implantação de uma Estação de Produção de Água de Reuso (EPAR CAPIVARI II) . O projeto dessa nova tecnologia prevê a desativação de cinco pequenas e obsoletas estações de tratamento de esgotos (ETE), eliminando a emissão de odores que incomodam a população do entorno das estações.

INVESTIMENTO:

R\$ 186.879.337,95



R\$ 135.607.267,60 oriundos de repasses do MDR

REGIÕES HIDROGRÁFICAS:

- Paraná;



RESULTADOS:

- TRATAMENTO DE ESGOTO COM A PRODUÇÃO DE ÁGUA DE REUSO, através de sistema de biorreatores com membranas (MBR - Membrane BioReactor) para remoção de matéria carbonácea, nitrogênio e fósforo, garantindo a desinfecção dentro dos limites legais, sem a utilização de produtos químicos, além de reter protozoários, bactérias, vírus, sólidos em suspensão, deixando a água com alto grau de qualidade;
- AUMENTO DO ÍNDICE DE POPULAÇÃO ATENDIDA COM OS SERVIÇOS DE SANEAMENTO, almejando atingir 100% de coleta e afastamento de esgotos, e 100% de tratamento de esgotos no município de Campinas, contribuindo assim para a universalização do saneamento no país;
- LIBERAÇÃO DO USO PARA FINS POTÁVEIS, graças ao tipo de tecnologia adotado (lavagem e limpeza de pátios e unidades internas; irrigação de jardins e áreas verdes; utilização junto aos sistemas de desidratação de lodo como preparo de polímero e lavagem do equipamento);
- MINIMIZAÇÃO DOS EFEITOS DAS POSSÍVEIS CRISES HÍDRICAS, E AUMENTO DOS GANHOS AMBIENTAIS obtidos pelo lançamento apenas de efluentes tratados no rio Capivari.

PROJETO ÁGUAS PARA SEMPRE

Local: Joinville/SC

Instituição: Companhia Águas de Joinville

ESCOPO DO PROJETO:

- Proteger e restaurar as áreas de mananciais, especialmente por meio da conscientização dos produtores rurais quanto à importância da utilização sustentável da sua propriedade. Prevê-se um pagamento por serviços ambientais (PSA) aos proprietários que aderirem ao programa, em razão de seu auxílio na conservação dos recursos hídricos, na proteção das áreas naturais e na restauração de áreas degradadas.

INVESTIMENTO:

R\$ 1.100.000,00



REGIÕES HIDROGRÁFICAS:

- Atlântico Sul



RESULTADOS:

- Água de qualidade e rios mais limpos e vivos, no médio e longo prazos;
- Transformação ambiental e melhoria da condição socioeconômica na região da Bacia;
- Aumento da cobertura florestal, especialmente em APP;
- Aplicação de boas práticas de uso e conservação do solo;
- Aumento do saneamento ambiental rural;
- Diminuição do custo de produção da água tratada;
- Apoio a adequação dos imóveis rurais à legislação ambiental;
- Contribuição para o fortalecimento do turismo sustentável e ecoturismo.

PROJETO ESTUDOS PARA MENSURAÇÃO E VALORAÇÃO DA PRODUÇÃO DE ÁGUA EM ÁREAS VERDES

Local: Belo Horizonte, Brumadinho, Caeté, Itabirito, Rio Acima, Raposos e Nova Lima/MG.

Instituição: Companhia VALE

ESCOPO DO PROJETO:

- Propor metodologia de cálculo mais preciso do aumento que se pode obter nas ofertas hídricas decorrentes das práticas de conservação de ambientes naturais, a partir do entendimento dos mecanismos que regem o balanço hídrico em ambientes naturais e com distintos níveis de intervenção antrópica, sob distintos cenários bioclimatológicos e hidrogeodinâmicos.
- Aumentar o conhecimento científico sobre ações de conservação nas disponibilidades hídricas.
- Possibilitar a otimização dos recursos empregados em ações de conservação e recuperação ambiental
- Facilitar aumento da oferta hídrica pelo maior conhecimento dos mecanismos de balanço hídrico.

RESULTADOS:

- Disponibilização de nova metodologia de cálculo da oferta hídrica que possibilita análise de impactos quali-quantitativos:
- DISPONIBILIDADE QUANTITATIVA DE ÁGUA AVALIADA: padrão espacial e quantitativo das recargas em aquíferos, responsáveis pela manutenção das vazões de base nos cursos d'água; estimativas da taxa de recarga para diferentes combinações de tipo de solo, uso e cobertura do solo e declividade; identificação das variáveis e parâmetros determinantes da recarga de águas subterrâneas.
- DISPONIBILIDADE QUALITATIVA DE ÁGUA AVALIADA: estado de conservação das áreas avaliadas com base na estrutura da vegetação ciliar, nas condições físicas e químicas da água e uso e ocupação do solo na bacia de drenagem; variações nas condições ecológicas das áreas avaliadas; monitoramento da diversidade da fauna bentônica.

REGIÕES HIDROGRÁFICAS:

- São Francisco



INVESTIMENTO:



R\$ 2.134.269,24

PROJETO PRESERVAÇÃO DE NASCENTES

Local: Povoado de Brejo da Brásida, Sento-Sé/BA.

Instituição: Companhia ENGIE Brasil e Associação de Moradores de Brejo da Brásida

ESCOPO DO PROJETO:

- Dar continuidade às medidas de proteção e recuperação das nascentes localizadas na área da comunidade e entorno de Brejo da Brásida, estabelecendo o monitoramento e realizando ações de revitalização permanente das áreas.
- Favorecer a disponibilidade hídrica das nascentes, bem como a função ecológica dos ambientes em que se encontram;
- Produzir e plantar mudas de espécies nativas da Caatinga nos sistemas em recuperação;
- Capacitar alunos e agentes comunitários;
- Definir diretrizes voltadas à proteção e à recuperação nas nascentes na Comunidade.

REGIÕES HIDROGRÁFICAS:

- São Francisco



RESULTADOS:

- 6 áreas de nascente em Brejo da Brásida revitalizadas com o plantio de 50 000 mudas nativas;
- Aumento da cobertura vegetal e impacto positivo na disponibilidade hídrica.

INVESTIMENTO:



R\$ 302.963,16

PROJETO RECOMPOSIÇÃO DA COBERTURA VEGETAL DA APP NO ENTORNO DOS RESERVATÓRIOS DA UHE DE BELO MONTE

Local: Margens dos reservatórios Xingu e Intermediário da UHE Belo Monte

– Municípios de Altamira, Vitória do Xingu e Brasil Novo/PA

Instituição: Norte Energia S/A

REGIÕES HIDROGRÁFICAS:

- Amazônica



ESCOPO DO PROJETO:

- Promover a reabilitação ecológica de áreas inseridas na Área de Preservação Permanente dos Reservatórios da Usina Hidrelétrica de Belo Monte, com vistas a recuperar e manter a função ambiental da APP (preservar os recursos hídricos, a paisagem, a estabilidade geológica, a biodiversidade, o fluxo gênico de fauna e flora, proteger o solo e assegurar o bem-estar das populações humanas).

RESULTADOS:

- REABILITAÇÃO ECOLÓGICA com melhoria do ecossistema, com ênfase na recuperação de seus processos e funções e no aumento do fluxo de serviços e benefícios às pessoas;
- FUNÇÃO AMBIENTAL DA APP RECUPERADA no entorno dos reservatórios artificiais.

INVESTIMENTO:



251.421.388,65

PROJETO RECUPERAÇÃO DE NASCENTES DO RIO STA. MARIA DA VITÓRIA

Local: Santa Leopoldina/ES

Instituição: ArcelorMittal Brasil S.A

ESCOPO DO PROJETO:

- Aumentar a oferta hídrica de qualidade, ao longo do ano, pela recuperação de nascentes em toda a extensão da Bacia Hidrográfica do Rio Sta. Maria da Vitória, a partir da recomposição agroflorestal, lançando mão de técnicas de cercamento, uso de regeneração natural e ações de educação ambiental do produtor rural por meio de metodologia participativa.

INVESTIMENTO:

R\$ 292.887,38



REGIÕES HIDROGRÁFICAS:

- Atlântico Leste



RESULTADOS:

- Formação de abrigo para a fauna;
- Recobrimento do solo;
- Apore de matéria orgânica;
- Melhoria na estrutura dos agregados do solo;
- Aumento da porosidade;
- Redução do escoamento superficial e aumento da taxa de infiltração;
- Reabastecimento dos lençóis freáticos.
- Promoção do desenvolvimento econômico comunitário;
- Facilitação do Cadastramento Ambiental Rural das propriedades participantes.



MINISTÉRIO DO
DESENVOLVIMENTO REGIONAL

